

Domingo, 18 de dezembro de 2022

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS, PARA O ENCONTRO DE ORAÇÃO DO DIA 19

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Aprendam a orar pela paz e a viver em paz, porque assim, filhos, quando a agonia e o caos já não estiverem apenas no interior dos seres, mas também fora deles e em todas as direções, ali devem emergir os pacificadores, ali deve emergir o Reino do interior daqueles que se permitiram ser morada para o Coração de Deus.

O mundo já agoniza. Quantas vezes lhes disse esta frase: "O mundo agoniza"?

Porém, muitos ainda estão com os olhos fechados para essa agonia, muitos ainda estão surdos para o grito da Terra, para o clamor dos Reinos, para o pedido de auxílio das almas, das crianças inocentes, dos enfermos, dos famintos, dos abandonados.

O mundo agoniza, e muitas vezes seus olhos ainda estão voltados para vocês mesmos. O mundo agoniza, as guerras destroem a Terra. Quem está disposto a ser paz para este planeta?

A guerra começa dentro dos seres, dentro da condição humana da qual todos vocês fazem parte.

A guerra começa quando um coração decide impor a sua própria vontade.

A guerra começa quando um pensamento acredita ser a única verdade e os seres decidem impor suas próprias ideias sobre os demais.

A guerra começa quando não sabem ouvir.

A guerra começa quando não sabem deixar-se corrigir.

A guerra começa quando aspiram a ter algo que não lhes pertence, quando não são capazes de se alegrar pelo triunfo do próximo, pela vitória dos demais.

A guerra começa nas pequenas competições do dia a dia, quando eu busco vencer o meu irmão. Ali a guerra começa.

A guerra começa quando não sei obedecer.

Muitos pensam que a guerra começa na falta de amor. Sim, filhos, a guerra também fala sobre a falta de amor, mas ela começa em situações muito menores. A falta de amor é a terra seca, infértil, na qual não cresce o bem.

Vocês já sabem, já são conscientes de que a consciência humana é uma só. Quem pediu perdão pela guerra que está causando do outro lado do mundo? Porque a guerra começa dentro de todos os seres.

Não adianta orar pela paz sem ser paz. Que a oração se torne vida.

Aquilo que sabem que já não devem fazer, não façam. Muitos querem saber a própria missão, mas para fazer aquilo que deve ser feito, comecem não fazendo o que já não deve ser feito.

Comecem por não falar o que já não deve ser dito. Comecem por não alimentar os pensamentos que já não devem ser pensados. Não lhes peço para não pensar, mas para não deixar crescer a semente daninha das ervas que tomam em seu coração o espaço daquelas que deveriam encontrar a luz.

Quantos tesouros se guardam neste mundo sagrado! Quantos tesouros se guardam no interior dos seres!

Quem está descobrindo esse tesouro no próprio interior?

Não lhes digo que seja fácil, ao contrário, fácil é fazer a guerra, fácil é dizer não, não quero, não vou, não tento, não estou disposto, não farei o esforço. Isso é fácil.

Mas hoje, se estão aqui, suas almas se autoconvocaram, não para viver o difícil, mas para viver o impossível. Não lhes ofertaremos desafios difíceis, mas, sim, desafios impossíveis, impossíveis para a mente humana, que não conhece o próprio potencial; impossível para os homens e mulheres do mundo que estão cegos, inclusive para o que são.

Quem são vocês? De onde vieram? Para onde vão?

O que há além de seus olhos, além daquilo que podem ver, tocar, sentir?

O que há dentro das suas células, dentro do seu espírito, além da sua consciência, no profundo do seu coração? Quem sabe responder-Me?

Por este motivo, os desafios de Deus são impossíveis, porque as barreiras se encontram na ignorância humana. A ignorância, filhos, é um novo grande pecado, porque tudo já lhes foi entregue, a sabedoria está disponível, a instrução está disponível, e é urgente que ela possa expandir-se.

A ignorância é o grande véu que a própria humanidade costura dia a dia diante de si mesma para não encontrar a Luz. Este véu que cobre seus olhos não será rasgado por outros; sua própria mão deve retirá-lo.

Como? Não fazendo mais o que não deve ser feito, para que os caminhos possam abrir-se para aquilo que, sim, deve acontecer em suas vidas.

O Amor já existe no profundo da consciência humana. Ele já existe.

O Amor lhes foi entregue como essência no princípio da Criação, na primeira manifestação da vida, na primeira partícula do que conhecem como consciência; ali já se manifestou o Amor.

Ele já existe, ele já habita em vocês. E por que não cresce?

Porque devem soltar, quebrar as correntes da condição humana, da opressão que o próprio ser humano impõe a si mesmo. Devem abrir as mãos, soltar aquilo que os prende, que os amarra, que os impede; soltar a própria essência que tantas vezes estão segurando, através de suas incompreensões, de suas dores, do perdão não concedido, da cura não vivida, da Graça não aceita, da Misericórdia que se negaram a receber por orgulho, por não terem a humildade suficiente para deixar-se ajudar.

O Amor já existe, filhos; a condição humana é perfeita desde o princípio. O grande desafio da raça humana é justamente esse: deixar que esse Amor cresça, que a perfeição vença, que o impossível aconteça.

Por isso Eu estou aqui, como seu Pai e Amigo, como Aquele que vem apenas para lhe apontar um caminho, e falo como Aquele que pôde trilhar esse caminho, apesar de Sua condição humana.

Não lhes peço o impossível apenas para angustiá-los, mas porque sei a verdade sobre cada um de vocês. Eu posso olhar para vocês e ver o que são, de onde vieram, para onde vão. Por isso lhes peço que se abram para viver o impossível.

Que Minhas Palavras ressoem em seu interior; que Minha Graça desperte sua consciência; que a Misericórdia que provém do Coração de Cristo e transpassa o Meu Coração hoje chegue aos seus corações e lhes traga paz.

Que aqueles que não Me podem ver apenas Me sintam, sintam o toque e o abraço paternal que venho trazer-lhes.

O mundo está em caos e estará cada vez mais. Mas há esperança para aqueles que se decidirem ser paz para o mundo, ser Reino, Verdade, Vida, Caminho, através do exemplo, como foi Cristo.

Ele não lhes ensinou como viver apenas para que olhassem e contemplassem a Sua Vida, mas para que vivessem como Ele. Que, vivendo esta Verdade, trilhando este Caminho e participando desta Vida, pudessem ser também vocês manifestação da Verdade, uma seta que aponta o caminho para que as almas cheguem à verdadeira vida.

Que outra missão querem?

Que outra resposta necessitam?

Querem saber o que devem fazer, como devem ser, qual o próximo passo?

Escutem Nossas Palavras. Tudo já lhes foi dito.

E ainda assim o Pai, em Sua Infinita Misericórdia, pediu-Me para permanecer no mundo, para não deixar de guiar as almas até que seus corações se fortaleçam e o Reino emerja, até que a agonia oculta da Terra se faça visível para todos os olhos, e, ainda assim, seus corações sejam capazes de equilibrá-la através da paz que habita e se irradia de seu interior.

Estarei com vocês, em oração pelo mundo, em oração por suas almas, pelos Reinos, pelo planeta. E lhes peço que não apenas Eu esteja com vocês, mas que vocês também estejam Comigo.

Todos os dias 19 de cada mês, por mais um ano, estarei aqui, assim como nas sextas-feiras, como Deus Me pediu.

E peço que Me acompanhem em uma oração pela paz e pelo fim das guerras, orando um Devocionário que Eu lhes transmitirei hoje.

Repitamos juntos.

Devocionário pela Paz e pelo Fim das Guerras

Conta de união

Para que a paz se estabeleça na Terra
e no interior dos seres,
São José, intercede pelo fim das guerras.

Amém.

Primeira dezena

Pela Paz que brota do Coração de Deus,
São José, clamamos a Ti,
intercede pelas crianças das guerras.

Segunda dezena

Pela Paz que brota do Imaculado Coração de Maria,
São José, clamamos a Ti,
intercede pelas mulheres abandonadas.

Terceira dezena

Pela Paz que brota do Coração de Cristo,
São José, clamamos a Ti,
intercede pelos que estão enfermos em meio às guerras.

Quarta dezena

Pela Paz que brota de Teu Casto Coração,
São José, clamamos a Ti,
intercede pelos que tentam fugir das guerras,
para que alcancem a paz.

Quinta dezena

Pela Paz que nasce do Santo Espírito de Deus,
São José, clamamos a Ti,
intercede por todas as almas que vivem nas guerras,
para que a paz se estabeleça,
para que o coração humano se cure,
para que o Reino se manifeste,
para que as guerras deem lugar ao Amor de Deus.

Oração final
(orar três vezes)

São José, clamamos a Ti,
em nome de toda a humanidade,
que o Reino de Deus se estabeleça,
que as guerras terminem dentro e fora dos seres,
que em nós e neste mundo reine a paz.

Amém.

Com esta simples oração, acompanharão Meu Casto Coração todas as sextas-feiras, clamando para que a paz se estabeleça, para que as guerras terminem dentro e fora dos seres, para que finalmente os homens e as mulheres deste mundo manifestem quem verdadeiramente são.

Hoje, com o Menino Jesus em Meus Braços, com Suas Pequenas Mãos voltadas para a Terra para abençoar toda a vida, junto a Ele Eu os abençoo para que a pureza do Coração de Cristo, do Coração de Deus Menino, volte a emergir em todos os seres desta Terra.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmã Lucía de Jesús:

Podem trazer uma bacia de água para abençoar.

Que esta água, abençoada pelo Menino Deus, espargida sobre vocês, traga-lhes pureza. E com ela também lavarei os pés de dois de Meus companheiros para que se dissipe de seus corações a tristeza e voltem a conhecer a Paz do Reino de Deus.

O Amor de Cristo pelas almas é incalculável; por isso Ele chama pelo nome cada um dos Seus para que não percam a paz.

Com isso Me despeço e lhes deixo Minhas Graças.

Novamente os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.